

**FATORES ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.**

**ROZA, Eloi Teixeira**1 (eloi.cnpq@gamil.com); **FERRI, Erika Kaneta**2 (erika@uems.br).

1Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

2Docente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Introdução**: O consumo de medicamentos pela população gestante brasileira é alto, muitos dos quais são considerados de risco para a gestação, estando a utilização associada à diversos fatores. Quando utilizados de maneira inadvertida, tais medicamentos podem provocar danos materno-fetal, variando de acordo com o período gestacional. Os danos teratogênicos, geralmente, as má-formações congênitas, ocorrem no primeiro trimestre da gestação, e nos demais períodos podem ocorrer danos fetais decorrentes de alterações na fisiologia materna, efeitos farmacológicos sobre o feto e interferência no desenvolvimento fetal. **Objetivo**: Descrever a associação de fatores socioeconômicos, demográficos e clínicos com a utilização de medicamentos durante a gestação de alto risco. **Métodos**: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, de artigos indexados nas bases de dados BVS, SCIELO, LILACS e MEDLINE, utilizando-se os descritores (DeCS/MeSH): Pregnant women/gestantes; use of medicines/uso de medicamentos; Pharmacoepidemiology/farmacoepidemiologia. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelo pesquisador através do checklist *PRISMA*. **Resultados**: A presente revisão foi estruturada por meio de 6 estudos, e após a análise dos dados, constatou-se uma taxa de prevalência do uso de medicamentos na população gestante entre 84,7% e 99,7%, com média de medicamentos variando entre 2,42 e 4,1 por gestante. A maior parte dos medicamentos utilizados são pertencentes a classes que o seu uso é considerado seguro durante a gravidez. Em relação à automedicação, observou-se que muitas mulheres gestantes fazem uso de medicamentos por contra própria para tratar sintomas comuns à gravidez. Alguns estudos evidenciaram a associação do uso de medicamentos com a idade, escolaridade, presença de doença entre outros. **Conclusão**: Os dados demonstraram alta prevalência do uso de medicamentos pela população, seja por prescrição ou automedicação, estando associado à diversos fatores. Esses achados podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias para melhorar o atendimento e o uso racional de medicamentos pelas gestantes, possibilitando uma melhor assistência pré-natal.

**Palavras-chave:** Gestantes; Uso de medicamentos; Farmacoepidemiologia.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de realizar este trabalho e pelo aprendizado.



Cidade Universitária de Dourados - CP 351 - CEP 79804-970 - DOURADOS - MS Tel. (067) 3902-2538 iniciacaocientifica@uems.br